

MARCOPOLO S.A.

Informações Consolidadas – 2T13



Caxias do Sul, 05 de agosto de 2013 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2013 (2T13) e acumulado (1S13). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS COM AS ALTERAÇÕES PELA ADOÇÃO DAS IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2)

RI MARCOPOLO

Carlos Zignani
Diretor de RI
+55 (54) 2101.4115

Thiago A. Deiro
Gerente de RI
+55 (54) 2101.4660

www.marcopolo.com.br/ri

ri@marcopolo.com.br

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2013

- ☛ A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$ 994,3 milhões.
- ☛ O **Lucro Bruto** somou R\$ 182,1 milhões, com margem de 18,3%.
- ☛ O **EBITDA** foi de R\$ 115,3 milhões, com margem de 11,6%, ou 11,0% no padrão contábil anterior.
- ☛ O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 74,1 milhões e margem de 7,5%.
- ☛ A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 4.868 unidades e 5.438 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
Receita operacional líquida	994,3	799,3	24,4	1.761,2	1.559,0	13,0
- Receitas no Brasil	725,6	503,1	44,2	1.312,6	1.094,0	20,0
- Receitas de exportações e no exterior	268,7	296,2	(9,3)	448,6	465,0	(3,5)
Lucro Bruto	182,1	149,5	21,8	331,8	312,1	6,3
EBITDA ⁽¹⁾	115,3	85,8	34,4	196,2	190,3	3,1
Lucro Líquido	74,1	60,6	22,3	129,8	139,0	(6,6)
Lucro por Ação	0,165	0,135	22,2	0,289	0,311	(7,1)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	17,1%	19,3%	(2,2)pp	17,1%	19,3%	(2,2)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	24,1%	33,1%	(9,0)pp	24,1%	33,1%	(9,0)pp
Investimentos	146,6	30,1	387,0	272,3	164,7	65,3
Margem Bruta	18,3%	18,7%	(0,4)pp	18,8%	20,0%	(1,2)pp
Margem EBITDA	11,6%	10,7%	0,9pp	11,1%	12,2%	(1,1)pp
Margem EBITDA (padrão contábil anterior)	11,0%	10,0%	1,0pp	10,6%	11,3%	(0,7)pp
Margem Líquida	7,5%	7,6%	(0,1)pp	7,4%	8,9%	(1,5)pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	30/06/13	31/03/13	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.323,7	1.258,9	5,1			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	789,8	1.072,5	(26,4)			
Passivo financeiro de curto prazo	404,2	732,6	(44,8)			
Passivo financeiro de longo prazo	1.382,0	1.191,0	16,0			
Passivo financeiro líquido – Segm. Ind.	(361,5)	(242,2)	49,3			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T13 a produção brasileira de ônibus atingiu 8.574 unidades, representando um aumento de 3,8% em relação ao 2T12. No 1S13 a produção atingiu 16.255 unidades, 1,7% inferior ao volume produzido no mesmo período de 2012.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 7.583 unidades no 2T13, 6,7% superior às 7.110 unidades produzidas no 2T12, e 14.506 unidades no 1S13, representando 88,4% e 89,2% da produção total brasileira, respectivamente.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 991 unidades no 2T13, 14,1% inferior às 1.153 unidades exportadas no 2T12. No 1S13, as exportações somaram 1.749 unidades, 3,4% superior às 1.692 unidades exportadas no 1S12.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T13			2T12			Variação
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.231	539	2.770	1.843	503	2.346	18,1
Urbanos	4.368	177	4.545	3.934	317	4.251	6,9
Micros	984	275	1.259	1.333	333	1.666	(24,4)
TOTAL	7.583	991	8.574	7.110	1.153	8.263	3,8

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S13			1S12			Variação
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	4.024	992	5.016	3.704	843	4.547	10,3
Urbanos	8.715	265	8.980	9.091	372	9.463	(5,1)
Micros	1.767	492	2.259	2.057	477	2.534	(10,9)
TOTAL	14.506	1.749	16.255	14.852	1.692	16.544	(1,7)

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas); ⁽³⁾ Os dados de produção dos Minis não incluem a produção de unidades integrais, tipo Volare.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

No 2T13 foram registradas na receita líquida 5.524 unidades, das quais 4.937 foram registradas no Brasil, ou 89,4% do total, e 587 unidades no exterior, representando os demais 10,6%, conforme apresentado na tabela abaixo:

OPERAÇÕES	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	4.487	3.279	36,8	8.500	7.418	14,6
- Mercado Externo	453	749	(39,5)	787	1.103	(28,6)
SUBTOTAL	4.940	4.028	22,6	9.287	8.521	9,0
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	3	84	(96,4)	25	101	(75,2)
TOTAL NO BRASIL	4.937	3.944	25,2	9.262	8.420	10,0
EXTERIOR:						
- África do Sul	65	60	8,3	119	133	(10,5)
- Austrália	128	154	(16,9)	233	243	(4,1)
- México	394	334	18,0	630	605	4,1
TOTAL NO EXTERIOR	587	548	7,1	982	981	0,1
TOTAL GERAL	5.524	4.492	23,0	10.244	9.401	9,0

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

• Produção

A produção consolidada da Marcopolo foi de 5.438 unidades no 2T13, 21,8% superior às 4.464 unidades produzidas no 2T12. No Brasil, a produção atingiu 4.841 unidades no 2T13, 23,6% superior à do 2T12, enquanto que no exterior a produção foi de 597 unidades, 8,9% superior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	4.395	3.236	35,8	8.306	7.131	16,5
- Mercado Externo	473	767	(38,3)	815	1.125	(27,6)
SUBTOTAL	4.868	4.003	21,6	9.121	8.256	10,5
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	27	87	(69,0)	65	104	(37,5)
TOTAL NO BRASIL	4.841	3.916	23,6	9.056	8.152	11,1

EXTERIOR:						
- África do Sul	75	60	25,0	127	106	19,8
- Austrália	128	154	(16,9)	233	243	(4,1)
- México	394	334	18,0	630	605	4,1
TOTAL NO EXTERIOR	597	548	8,9	990	954	3,8
TOTAL GERAL	5.438	4.464	21,8	10.046	9.106	10,3

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Ciferal (1.521 unidades no 2T13 e 1.064 unidades no 2T12); ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	2T13			2T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.324	251	1.575	1.150	235	1.385
Urbanos	1.611	582	2.193	1.169	712	1.881
Micros	188	123	311	159	238	397
SUBTOTAL	3.123	956	4.079	2.478	1.185	3.663
Volares ⁽²⁾	1.272	87	1.359	758	43	801
PRODUÇÃO TOTAL	4.395	1.043	5.438	3.236	1.228	4.464

PRODUTOS (em unidades)	1S13			1S12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.452	409	2.861	2.307	421	2.728
Urbanos	2.970	980	3.950	2.910	1.110	4.020
Micros	413	246	659	337	293	630
SUBTOTAL	5.835	1.635	7.470	5.554	1.824	7.378
Volares ⁽²⁾	2.471	105	2.576	1.577	151	1.728
PRODUÇÃO TOTAL	8.306	1.740	10.046	7.131	1.975	9.106

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 27 unidades no 2T13, 65 no 1S13, 87 no 2T12 e 104 unidades no 1S12;

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	2T13			2T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.324	251	1.575	1.150	251	1.401
Urbanos	1.611	12	1.623	1.169	235	1.404
Micros	188	123	311	159	238	397
SUBTOTAL	3.123	386	3.509	2.478	724	3.202
Volares ⁽²⁾	1.272	87	1.359	758	43	801
PRODUÇÃO TOTAL	4.395	473	4.868	3.236	767	4.003

PRODUTOS (em unidades)	1S13			1S12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.452	440	2.892	2.307	440	2.747
Urbanos	2.970	24	2.994	2.910	241	3.151
Micros	413	246	659	337	293	630
SUBTOTAL	5.835	710	6.545	5.554	974	6.528
Volares ⁽²⁾	2.471	105	2.576	1.577	151	1.728
PRODUÇÃO TOTAL	8.306	815	9.121	7.131	1.125	8.256

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

• Participação no Mercado Brasileiro

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 40,9% no 2T13 ou 40,3% ao longo dos seis primeiros meses do ano. Destaca-se a participação de 57,7% da Companhia no segmento de ônibus rodoviários no primeiro semestre de 2013.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T12	2T12	1S12	1T13	2T13	1S13
Rodoviários	61,2	59,7	60,4	58,6	56,9	57,7
Urbanos	33,5	33,0	33,3	30,9	35,7	33,3
Micros	26,8	23,8	24,9	34,8	24,7	29,2
TOTAL ⁽²⁾	40,2	38,8	39,5	39,5	40,9	40,3

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

• Receita Líquida

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 994,3 milhões no 2T13, 24,4% superior aos R\$ 799,3 milhões contabilizados no 2T12, explicados pelo aumento de 36,8% no volume de vendas no mercado interno, especialmente de modelos rodoviários e Volares, e pelo maior faturamento de chassis. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 725,6 milhões, ou 73,0% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 268,7 milhões, representando os demais 27,0% da receita líquida consolidada.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

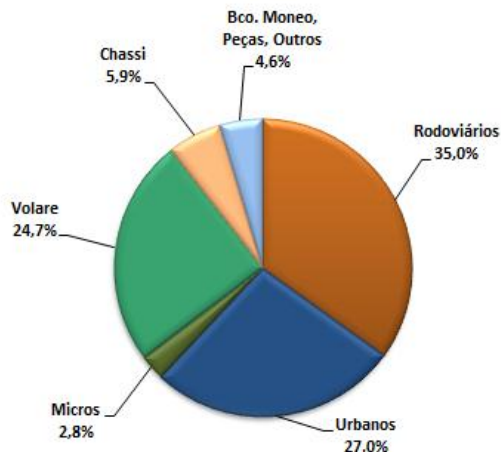
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T13		2T12		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	2T13	2T12
Rodoviários	257,2	90,5	201,0	58,7	347,7	259,7
Urbanos	155,2	113,2	110,9	153,1	268,4	264,0
Micros	17,0	10,4	13,8	18,3	27,4	32,1
Subtotal carrocerias	429,4	214,1	325,7	230,1	643,5	555,8
Volares ⁽²⁾	230,9	15,1	134,2	4,6	246,0	138,8
Chassis	49,3	9,1	15,9	28,8	58,4	44,7
Bco. Moneo, Peças e Outros	16,0	30,4	27,3	32,7	46,4	60,0
TOTAL GERAL	725,6	268,7	503,1	296,2	994,3	799,3

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S13		1S12		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	1S13	1S12
Rodoviários	445,0	138,7	411,3	126,7	583,7	538,0
Urbanos	283,6	192,0	294,9	226,3	475,6	521,2
Micros	37,7	19,7	31,2	22,5	57,4	53,7
Subtotal carrocerias	766,3	350,4	737,4	375,5	1.116,7	1.112,9
Volares ⁽²⁾	429,5	16,4	275,0	12,5	445,9	287,5
Chassis	74,8	15,1	34,4	28,8	89,9	63,2
Bco. Moneo, Peças e Outros	42,0	66,7	47,2	48,2	108,7	95,4
TOTAL GERAL	1.312,6	448,6	1.094,0	465,0	1.761,2	1.559,0

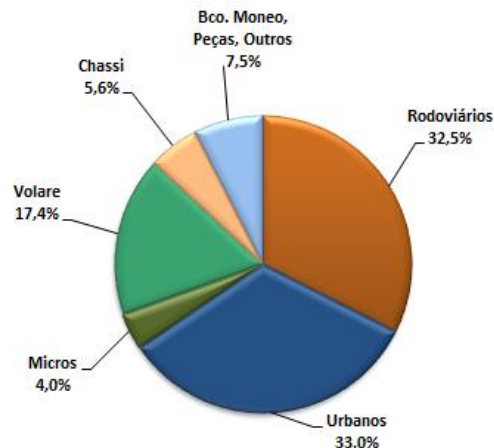
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

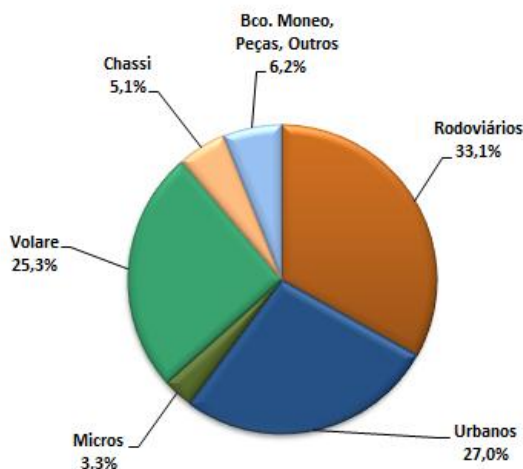
2T13



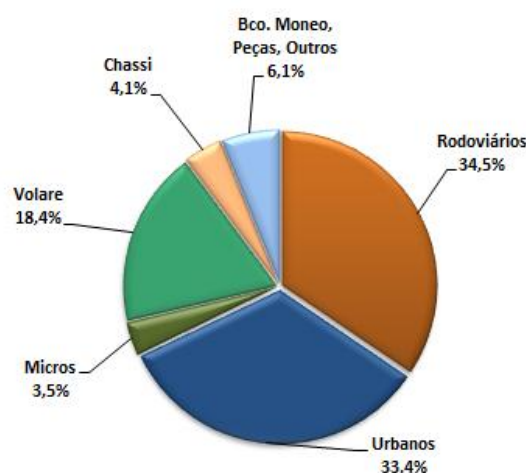
2T12



1S13



1S12



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 2T13 aumentou para R\$ 182,1 milhões, com margem de 18,3%, contra R\$ 149,5 milhões e margem de 18,7% no 2T12, em função do maior faturamento no período. Apesar da melhora na *mix* de vendas e da maior rentabilidade das exportações decorrente da apreciação do dólar no período, a queda na margem é resultado da maior pressão de custos de materiais e mão de obra (acordo coletivo) e do maior faturamento de chassis.

DESPESAS OPERACIONAIS

• Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 45,0 milhões no 2T13, ou 4,5% da receita líquida, contra R\$ 42,2 milhões no 2T12, ou 5,3% da receita. O aumento destas despesas decorre do maior volume de vendas, porém a menor representatividade em relação à receita deve-se ao elevado volume de vendas não comissionadas, principalmente de Volares e chassis.

- **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 39,2 milhões no 2T13, ou 3,9% da receita líquida, enquanto que no 2T12 estas despesas somaram R\$ 37,7 milhões, ou 4,7% da receita.

- **Outras Receitas/Despesas Operacionais**

No 2T13, foram contabilizados R\$ 1,3 milhão como "Outras Despesas Operacionais" contra despesas de R\$ 1,6 milhão no 2T12.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T13 foi negativo em R\$ 6,5 milhões ante R\$ 1,1 milhão positivo registrado no 2T12. Este resultado é em grande parte explicado pela variação cambial sobre as exportações, incluindo as operações de *forward* destinadas à proteção da carteira de pedidos.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 115,3 milhões no 2T13, com margem de 11,6%, contra R\$ 85,8 milhões e margem de 10,7% no 2T12. Apesar da pressão de custos, a melhora da margem *EBITDA* é explicada pelo *mix* de vendas, pela maior rentabilidade das exportações em função da apreciação do dólar no período e pela menor participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita. A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
Resultado Operacional	98,8	78,5	25,9	173,5	192,2	(9,7)
Receitas Financeiras	(59,3)	(55,3)	7,2	(109,7)	(123,8)	(11,4)
Despesas Financeiras	65,8	54,3	21,2	113,7	105,7	7,6
Depreciações / Amortizações	10,0	8,3	20,5	18,7	16,2	15,4
EBITDA	115,3	85,8	34,4	196,2	190,3	3,1
Equivalência Patrimonial	(8,8)	(9,5)	(7,4)	(8,7)	(18,7)	(53,5)
EBITDA Ajustado sem a Equivalência	106,5	76,3	39,6	187,5	171,6	9,3

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T13 alcançou R\$ 74,1 milhões, com margem de 7,5%, contra R\$ 60,6 milhões e margem de 7,6% no 2T12. Não obstante a melhora da margem *EBITDA*, a margem líquida permaneceu praticamente estável devido ao menor resultado financeiro do 2T13.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 996,4 milhões em 30.06.2013 (R\$ 851,1 milhões em 31.03.2013). Deste total, R\$ 634,9 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo), e R\$ 361,5 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,9x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T13, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 200,9 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 146,6 milhões, dos quais R\$ 136,1 milhões foram investidos na subscrição da segunda parcela da participação societária na empresa New Flyer, Canadá. As atividades de financiamento consumiram R\$ 217,1 milhões, sendo R\$ 201,4 milhões líquidos de captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos, e R\$ 15,7 milhões consumidos no pagamento de juros sobre o capital próprio. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 915,4 milhões, acrescentando R\$ 2,8 milhões de variação cambial sobre o caixa, diminuiu para R\$ 755,4 milhões ao final de junho de 2013.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T13, a Marcopolo investiu R\$ 146,6 milhões, dos quais R\$ 12,5 milhões foram despendidos na controladora e aplicados em: R\$ 3,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 6,4 milhões em prédios e benfeitorias e R\$ 2,8 milhões em outras imobilizações/investimentos. Nas controladas e coligadas foram investidos R\$ 134,1 milhões, dos quais: R\$ 136,1 milhões referentes à segunda parcela da subscrição societária equivalente a 10,0% do capital social da New Flyer, no Canadá, R\$ 2,6 milhões investidos na Ciferal, R\$ 1,3 milhão nas demais unidades, além de R\$ 5,9 milhões recebidos a título de dividendos.

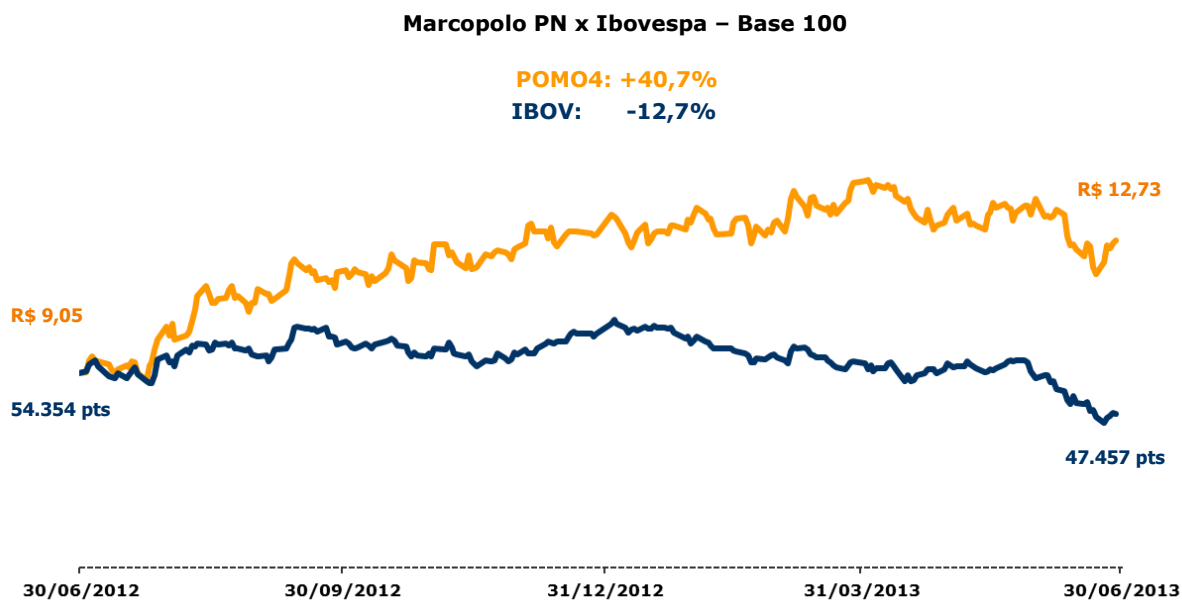
MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Marcopolo – POMO4 – valorizaram-se em 40,7% nos últimos 12 meses, contra uma desvalorização de 12,7% do IBOVESPA no mesmo período. No 2T13 foram negociadas 74,1 milhões de ações de emissão da Marcopolo que movimentaram R\$ 977,2 milhões.

INDICADORES	2T13	2T12	1S13	1S12
Número de transações (mil)	213,2	147,9	423,8	284,7
Ações Negociadas (milhões)	74,1	67,3	143,8	143,7
Valor transacionado (R\$ milhões)	977,2	635,8	1.903,1	1.285,1
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	5.696,3	4.046,7	5.696,3	4.046,7
Ações existentes (milhares) ^{(2) (*)}	448,5	448,5	448,5	448,5
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	2,95	2,71	2,95	2,71
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	12,73	9,05	12,73	9,05

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total, 982.537 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2013.

Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa



ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O segundo trimestre de 2013 apresentou sinais de recuperação para a Marcopolo em comparação com o 1T13. No Brasil, os principais fatores foram a melhora do *mix* de vendas e o maior volume e receita de exportações, enquanto que no exterior a produção das unidades da África do Sul, Austrália e México cresceu, conjuntamente, 51,9% em relação ao 1T13.

No que tange o mercado externo, cabe destacar que a desvalorização de 8,4% do real frente ao dólar norte-americano no ano, vem fomentando a demanda e melhorando a rentabilidade das exportações da Marcopolo a partir do Brasil. Em um primeiro momento, o efeito da desvalorização do real é afetado pela contabilização de despesas financeiras em função da marcação a mercado dos *hedges* cambiais sobre as exportações. À medida que os contratos de exportação forem sendo realizados com um dólar mais alto, haverá efeito positivo na receita, margens e no lucro líquido da Companhia.

A nova planta do Volare em São Mateus, no Espírito Santo, iniciou o processo de terraplenagem e a expectativa é de que a produção inicie no primeiro semestre de 2014, com capacidade inicial de 3.000 unidades ao ano.

Em relação aos BRTs, dado os atrasos nas obras de infraestrutura, a expectativa é de que a demanda acelere a partir dos dois últimos meses deste ano e, principalmente, no decorrer do primeiro semestre de 2014.

Pelo lado dos custos, o aumento da mão de obra decorrente do acordo coletivo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul impactou a folha de pagamentos a partir de junho. É importante destacar que a Marcopolo segue investindo em treinamento e capacitação da mão de obra, inovação e automação, além de manter um programa contínuo com metas de redução de custos, a fim de melhorar a eficiência operacional e mitigar o risco inflacionário.

A linha FINAME PSI-4, do BNDES, continua propiciando taxas de juros atrativas para o financiamento de bens de capital no país. De julho até dezembro de 2013, a taxa passa a ser de 4,0% a.a., ante os 3,0% a.a. do primeiro semestre do ano.

No dia 21 de junho, a Marcopolo subscreveu o equivalente a 10,0% de participação no capital social da New Flyer, referente à segunda parcela do investimento estratégico na Companhia. Foram emitidas 6.162.304 ações ordinárias pelo valor de C\$ 64,7 milhões, ao preço de C\$ 10,50 por ação. O valor aportado pela Marcopolo Canada Holding foi utilizado pela New Flyer para financiar parte da aquisição da empresa North American Bus Industries Inc. ("NABI"), conforme comunicado emitido pela New Flyer naquela data.

A Companhia mantém a expectativa de desempenho para 2013, conforme comunicado ao mercado divulgado no dia 19 de dezembro de 2012 e ajustado no dia 06 de maio de 2013, em decorrência da adoção das IFRS 10 & 11 (CPC 36 R3 e CPC 19 R2), de: (i) investimentos programados no montante de R\$ 350,0 milhões; (ii) atingir uma receita líquida consolidada de R\$ 3,8 bilhões (R\$ 4,3 bilhões no padrão anterior); e, (iii) produzir 21.600 ônibus nas unidades do Brasil e exterior (35.200 unidades no padrão anterior).

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	755.401	374.219
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	11.576	131.840
Instrumentos financeiros derivativos	560	3.446
Contas a receber de clientes	1.083.288	1.069.324
Estoques	451.865	364.529
Impostos e contribuições a recuperar	118.990	86.299
Outras contas a receber	74.467	57.671
	2.496.147	2.087.328
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	22.238	22.130
Impostos e contribuições a Recuperar	2.750	2.657
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.795	65.176
Depósitos judiciais	11.760	12.048
Contas a receber de clientes	501.454	471.235
Outras contas a receber	1.899	428
Investimentos	337.700	155.954
Imobilizado	321.470	298.808
Ágio e intangível	273.096	213.659
	1.550.162	1.242.095
TOTAL ATIVO	4.046.309	3.329.423
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Circulante		
Fornecedores	422.311	333.431
Empréstimos e financiamentos	395.408	722.468
Instrumentos financeiros derivativos	8.748	247
Salários e férias a pagar	118.006	94.328
Impostos e contribuições a recolher	89.036	54.678
Adiantamentos de clientes	43.411	29.928
Representantes comissionados	29.436	30.487
Juros sobre o capital próprio e dividendos	14.588	21.620
Participação dos administradores	3.777	7.570
Outras Contas a Pagar	71.005	79.128
	1.195.726	1.373.885
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.382.015	527.997
Provisões	17.419	16.349
Impostos e contribuições a recolher	57	279
Benefícios a empregados	58.714	43.368
Obrigações por conta de participações societárias	52.533	53.904
Outras contas a pagar	1.162	1.197
	1.511.900	643.094
Patrimônio Líquido		
Capital social	700.000	700.000
Reserva de capital	593	(999)
Reserva de lucros	671.745	647.440
Ações em tesouraria	(5.902)	(7.798)
Ajustes de avaliação patrimonial	(42.784)	(38.718)
	1.323.652	1.299.925
Participação dos não controladores	15.031	12.519
	1.338.683	1.312.444
TOTAL PASSIVO	4.046.309	3.329.423

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS	Consolidado			
	2T13	2T12	1S13	1S12
Receita líquida de vendas e serviços	994.267	799.247	1.761.237	1.558.965
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(812.190)	(649.739)	(1.429.390)	(1.246.888)
Lucro Bruto	182.077	149.508	331.847	312.077
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(44.954)	(42.243)	(85.938)	(84.433)
Despesas administrativas	(39.245)	(37.721)	(75.849)	(71.506)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.343)	(1.646)	(1.347)	(754)
Resultado da equivalência patrimonial	8.756	9.520	8.723	18.702
Lucro Operacional	105.291	77.418	177.436	174.086
Receitas Financeiras	59.322	55.348	109.727	123.796
Despesas financeiras	(65.811)	(54.290)	(113.712)	(105.650)
Resultado financeiro	(6.489)	1.058	(3.985)	18.146
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	98.802	78.476	173.451	192.232
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(37.709)	(11.022)	(56.280)	(42.662)
Diferido	12.986	(6.882)	12.619	(10.567)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	74.079	60.572	129.790	139.003
Lucro líquido por ação - R\$	0,166	0,135	0,290	0,311

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

DFC	Consolidado	
	30/06/13	30/06/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	129.790	139.003
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	18.769	16.174
Perda na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	1.455	423
Equivalência patrimonial	(8.723)	(18.702)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(623)	3.468
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	43.661	53.229
Juros e variações apropriados	63.015	34.407
Participação dos não controladores	1.373	334
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(43.214)	(40.693)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(62.675)	(66.911)
(Aumento) redução nos estoques	(87.157)	(22.473)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	123.042	(9.814)
Aumento (redução) em passivos atuariais	15.346	-
Aumento (redução) em fornecedores	88.821	(18.122)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	62.391	92.001
Caixa gerado nas atividades operacionais	345.271	162.324
Impostos sobre o lucro pagos	(56.280)	(42.662)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	288.991	119.662
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(172.641)	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	6.311	14.907
Adições de imobilizado	(39.864)	(49.336)
Adições de intangível	(66.439)	(130.728)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	339	474
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(272.294)	(164.683)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados de terceiros	1.093.226	194.316
Pagamentos de empréstimos - principal	(581.888)	(173.070)
Pagamentos de empréstimos - juros	(37.536)	(28.467)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(114.597)	(140.959)
Ações em tesouraria	3.488	5.265
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	362.693	(142.915)
Varição cambial s/caixa e equivalentes de caixa	1.792	1.320
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1.792	1.320
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	374.219	887.497
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	755.401	700.881
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	381.182	(186.616)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

ANEXO: RESULTADOS PELO PADRÃO ANTERIOR

A **Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4)**, visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11. As Demonstrações Financeiras Completas são apresentadas na nota explicativa nº 30.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2013

- A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$ 1.134,6 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 208,4 milhões, com margem de 18,4%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 124,8 milhões, com margem de 11,0%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 74,1 milhões e margem de 6,5%.
- A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 5.233 unidades e 8.934 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
Receita operacional líquida	1.134,6	918,6	23,5	1.998,7	1.799,2	11,1
- Receitas no Brasil	757,9	543,1	39,6	1.375,9	1.181,0	16,5
- Receitas de exportações e no exterior	376,7	375,5	0,3	622,8	618,2	0,7
Lucro Bruto	208,4	172,1	21,1	369,3	358,7	3,0
EBITDA ⁽¹⁾	124,8	92,3	35,2	211,3	203,2	4,0
Lucro Líquido	74,1	60,6	22,3	129,8	139,0	(6,6)
Lucro por Ação	0,165	0,135	22,2	0,289	0,311	(7,1)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	15,9%	20,5%	(4,6)pp	15,9%	20,5%	(4,6)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	25,4%	33,1%	(7,7)pp	25,4%	33,1%	(7,7)pp
Investimentos	148,9	39,3	278,9	293,3	190,1	54,3
Margem Bruta	18,4%	18,7%	(0,3)pp	18,5%	19,9%	(1,4)pp
Margem EBITDA	11,0%	10,0%	1,0pp	10,6%	11,3%	(0,7)pp
Margem Líquida	6,5%	6,6%	(0,1)pp	6,5%	7,7%	(1,2)pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	30/06/13	31/03/13	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.323,7	1.258,9	5,1			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	781,6	1.063,3	(26,5)			
Passivo financeiro de curto prazo	445,3	769,3	(42,1)			
Passivo financeiro de longo prazo	1.470,0	1.258,3	16,8			
Passivo financeiro líquido – Segm. Ind.	(498,7)	(355,4)	40,3			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

OPERAÇÕES	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	4.830	3.806	26,9	9.172	8.333	10,1
- Mercado Externo	502	789	(36,4)	862	1.161	(25,8)
SUBTOTAL	5.332	4.595	16,0	10.034	9.494	5,7
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	3	84	(96,4)	25	101	(75,2)
TOTAL NO BRASIL	5.329	4.511	18,1	10.009	9.393	6,6
EXTERIOR:						
- África do Sul	65	60	8,3	119	133	(10,5)
- Argentina (50%)	313	178	75,8	522	319	63,6
- Austrália	128	154	(16,9)	233	243	(4,1)
- Colômbia (50%)	198	180	10,0	355	450	(21,1)
- Egito (49%)	157	84	86,9	273	136	100,7
- Índia (49%) ⁽²⁾	2.473	2.552	(3,1)	3.871	4.657	(16,9)
- México	394	334	18,0	630	605	4,1
TOTAL NO EXTERIOR	3.728	3.542	5,3	6.003	6.543	(8,3)
TOTAL GERAL	9.057	8.053	12,5	16.012	15.936	0,5

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	4.739	3.764	25,9	8.979	8.046	11,6
- Mercado Externo	521	807	(35,4)	888	1.181	(24,8)
SUBTOTAL	5.260	4.571	15,1	9.867	9.227	6,9
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	27	87	(69,0)	65	104	(37,5)
TOTAL NO BRASIL	5.233	4.484	16,7	9.802	9.123	7,4
EXTERIOR:						
- África do Sul	75	60	25,0	127	106	19,8
- Argentina (50%)	277	178	55,6	472	318	48,4
- Austrália	128	154	(16,9)	233	243	(4,1)
- Colômbia (50%)	196	163	20,2	341	418	(18,4)
- Egito (49%)	157	85	84,7	271	137	97,8
- Índia (49%) ⁽³⁾	2.473	2.518	(1,8)	3.871	4.613	(16,1)
- México	394	334	18,0	630	605	4,1
TOTAL NO EXTERIOR	3.700	3.492	6,0	5.945	6.440	(7,7)
TOTAL GERAL	8.933	7.976	12,0	15.747	15.563	1,2

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção das empresas Ciferal (1.521 unidades no 2T13 e 1.064 unidades no 2T12) e 45,0% da San Marino (392 unidades no 2T13 e 567 unidades no 2T12), correspondente à participação da Marcopolo na empresa; ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	2T13			2T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.370	298	1.668	1.186	263	1.449
Urbanos	1.671	987	2.658	1.262	957	2.219
Micros	426	252	678	558	363	921
Minis (LCV)	-	2.570	2.570	-	2.586	2.586
SUBTOTAL	3.467	4.107	7.574	3.006	4.169	7.175
Volares	1.272	87	1.359	758	43	801
PRODUÇÃO TOTAL	4.739	4.194	8.933	3.764	4.212	7.976

PRODUTOS (em unidades)	1S13			1S12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.526	528	3.054	2.387	477	2.864
Urbanos	3.177	1.648	4.825	3.222	1.633	4.855
Micros	804	459	1.263	860	543	1.403
Minis (LCV)	-	4.029	4.029	-	4.714	4.714
SUBTOTAL	6.507	6.664	13.171	6.469	7.367	13.836
Volares	2.472	104	2.576	1.577	150	1.727
PRODUÇÃO TOTAL	8.979	6.768	15.747	8.046	7.517	15.563

Nota: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 27 unidades no 2T13, 65 no 1S13, 87 unidades no 2T12, e 104 unidades no 1S12.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	2T13			2T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.370	259	1.629	1.186	251	1.437
Urbanos	1.671	27	1.698	1.262	235	1.497
Micros	426	148	574	558	278	836
SUBTOTAL	3.467	434	3.901	3.006	764	3.770
Volares ⁽²⁾	1.272	87	1.359	758	43	801
PRODUÇÃO TOTAL	4.739	521	5.260	3.764	807	4.571

PRODUTOS (em unidades)	1S13			1S12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.526	458	2.984	2.387	440	2.827
Urbanos	3.177	39	3.216	3.222	241	3.463
Micros	804	287	1.091	860	350	1.210
SUBTOTAL	6.507	784	7.291	6.469	1.031	7.500
Volares ⁽²⁾	2.472	104	2.576	1.577	150	1.727
PRODUÇÃO TOTAL	8.979	888	9.867	8.046	1.181	9.227

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas);

⁽²⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, nem da participação de mercado da Marcopolo, ou da produção brasileira.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T12	2T12	1S12	1T13	2T13	1S13
Rodoviários	63,2	61,3	62,2	60,3	58,8	59,5
Urbanos	37,7	35,2	36,6	34,2	37,4	35,8
Micros	43,2	50,2	47,8	51,7	45,6	48,3
TOTAL ⁽²⁾	45,1	45,6	45,3	44,1	45,5	44,9

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal e participação proporcional na produção da San Marino; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

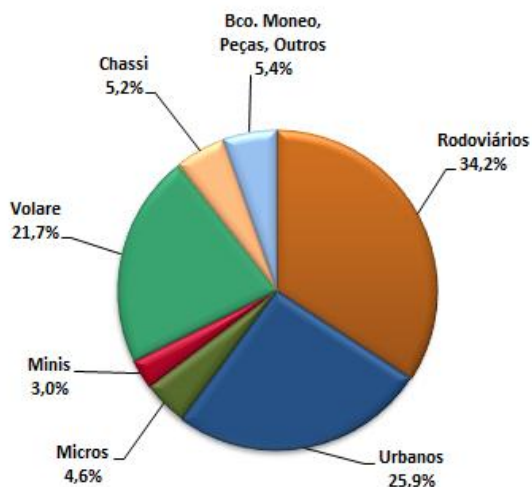
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T13		2T12		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	2T13	2T12
Rodoviários	263,0	125,2	204,6	63,5	388,2	268,1
Urbanos	163,7	130,4	117,9	180,6	294,1	298,5
Micros	34,4	17,7	54,2	31,3	52,1	85,5
Minis – LCV	-	34,0	-	38,9	34,0	38,9
Subtotal carrocerias	461,1	307,3	376,7	314,3	768,4	691,0
Volares ⁽²⁾	230,8	15,1	134,2	4,6	245,9	138,8
Chassis	49,3	9,2	15,9	28,8	58,5	44,7
Bco. Moneo, Peças e Outros	16,7	45,1	16,3	27,8	61,8	44,1
TOTAL GERAL	757,9	376,7	543,1	375,5	1.134,6	918,6

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S13		1S12		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	1S13	1S12
Rodoviários	451,0	203,1	419,2	136,2	654,1	555,4
Urbanos	310,2	215,5	323,3	279,8	525,7	603,1
Micros	66,9	32,5	81,1	42,4	99,4	123,5
Minis – LCV	-	53,4	-	67,6	53,5	67,6
Subtotal carrocerias	828,1	504,6	823,6	526,0	1.332,7	1.349,6
Volares ⁽²⁾	429,5	16,4	275,0	12,5	445,9	287,5
Chassis	74,8	15,1	34,4	28,8	89,9	63,2
Bco. Moneo, Peças e Outros	43,5	86,7	48,0	50,9	130,2	98,9
TOTAL GERAL	1.375,9	622,8	1.181,0	618,2	1.998,7	1.799,2

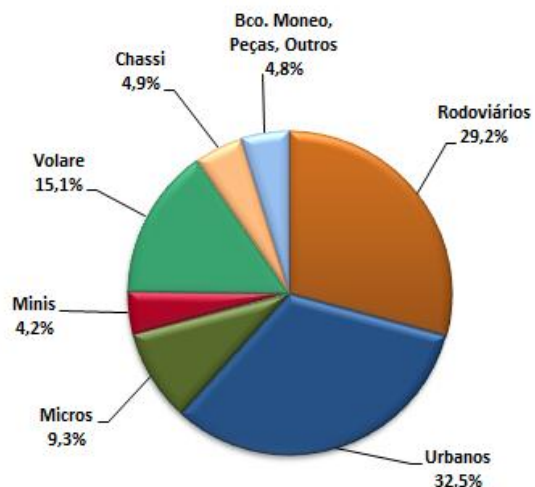
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

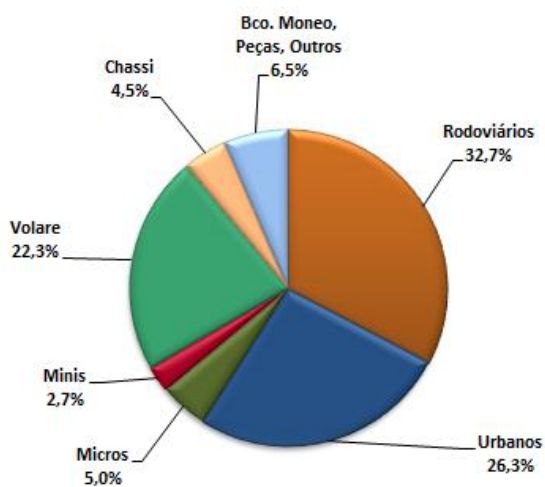
2T13



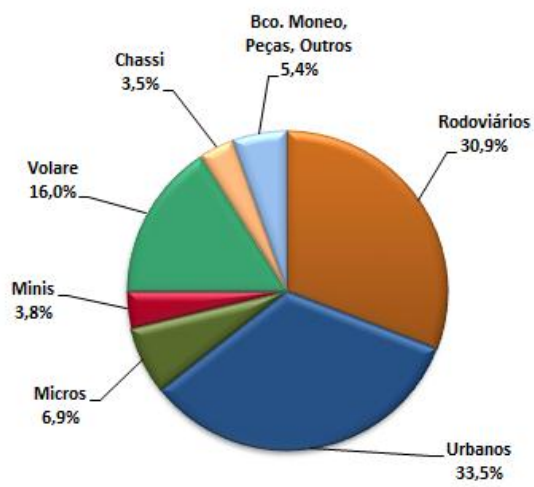
2T12



1S13



1S12



BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS (em R\$ mil)

ATIVO	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	769.423	393.945
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	11.576	132.167
Instrumentos financeiros derivativos	560	3.523
Contas a receber de clientes	1.172.922	1.127.115
Estoques	508.522	409.502
Impostos a recuperar	141.998	101.865
Outras contas a receber	94.008	68.733
	2.699.009	2.236.850
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Impostos e contribuições a Recuperar	5.138	6.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80.800	67.884
Depósitos judiciais	12.784	12.990
Contas a receber de clientes	502.161	471.964
Outras contas a receber	2.996	1.293
Investimentos	211.740	39.198
Imobilizado	493.180	454.915
Âgio e intangível	285.590	220.840
	1.594.389	1.275.225
TOTAL ATIVO	4.293.398	3.512.075
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Circulante		
Fornecedores	472.180	382.264
Empréstimos e financiamentos	436.519	757.412
Instrumentos financeiros derivativos	8.748	247
Salários e férias a pagar	128.386	104.045
Impostos e contribuições a recolher	101.162	61.482
Adiantamentos de clientes	51.373	33.710
Representantes comissionados	32.703	32.322
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19.159	21.839
Participação dos administradores	3.777	7.570
Outras Contas a Pagar	86.342	95.888
	1.340.349	1.496.779
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.469.958	583.316
Provisões	19.255	18.363
Impostos e contribuições a recolher	2.646	1.833
Benefícios a empregados	58.714	43.368
Obrigações por conta de participações societárias	52.533	53.903
Outras contas a pagar	11.260	2.069
	1.614.366	702.852
Patrimônio Líquido		
Capital social	700.000	700.000
Reserva de capital	593	(999)
Reserva de lucros	671.745	647.440
Ações em tesouraria	(5.902)	(7.798)
Ajustes de avaliação patrimonial	(42.784)	(38.718)
	1.323.652	1.299.925
Participação dos não controladores	15.031	12.519
	1.338.683	1.312.444
TOTAL PASSIVO	4.293.398	3.512.075

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado			
	2T13	2T12	1S13	1S12
Receita líquida de vendas e serviços	1.134.578	918.590	1.998.739	1.799.246
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(926.194)	(746.461)	(1.629.400)	(1.440.545)
Lucro Bruto	208.384	172.129	369.339	358.701
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(52.964)	(46.536)	(98.678)	(97.389)
Despesas administrativas	(45.648)	(43.316)	(87.999)	(81.668)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.350)	(3.007)	(771)	(1.815)
Resultado da equivalência patrimonial	3.264	2.181	4.656	4.500
Lucro Operacional	111.686	81.451	186.547	182.329
Receitas Financeiras	61.176	56.706	113.118	127.816
Despesas financeiras	(71.216)	(57.888)	(123.336)	(113.141)
Resultado financeiro	(10.040)	(1.182)	(10.218)	14.675
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	101.646	80.269	176.329	197.004
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(37.673)	(13.643)	(56.639)	(48.283)
Diferido	10.106	(6.054)	10.100	(9.718)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	74.079	60.572	129.790	139.003
Lucro líquido por ação - R\$	0,166	0,135	0,290	0,311

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS (em R\$ mil)

DFC	Consolidado	
	30/06/13	30/06/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	129.790	139.003
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	24.739	20.915
Perda na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	1.494	1.166
Equivalência patrimonial	(4.656)	(4.500)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(695)	3.104
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	46.539	58.001
Juros e variações apropriados	65.181	36.802
Participação dos não controladores	1.373	334
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(75.117)	(50.168)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(77.219)	(59.748)
(Aumento) redução nos estoques	(98.796)	(20.484)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	123.554	(8.056)
Aumento (redução) em passivos atuariais	15.346	-
Aumento (redução) em fornecedores	89.507	(9.621)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	82.563	87.183
Caixa gerado nas atividades operacionais	323.603	193.931
Impostos sobre o lucro pagos	(56.639)	(48.283)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	266.964	145.648
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(162.143)	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	1.840	1.400
Adições de imobilizado	(60.963)	(60.835)
Adições de intangível	(72.418)	(131.148)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	339	474
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(293.345)	(190.109)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados de terceiros	1.165.211	221.256
Pagamentos de empréstimos - principal	(613.020)	(196.738)
Pagamentos de empréstimos - juros	(40.902)	(30.764)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(114.597)	(140.959)
Ações em tesouraria	3.488	5.265
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	400.180	(141.940)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	1.679	1.988
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1.679	1.988
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	393.945	904.318
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	769.423	719.905
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	375.478	(184.413)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.